Avaliação da atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Mentha piperita*

PASCHOALINI, L. V.*; SILVA, A.H.Z.M.; SILVA, M.R.B.; HOFLING, J.F.

Resumo

Mentha spp. são conhecidas pelo seu potencial medicinal e têm demonstrado atividade antimicrobiana em estudos encontrados na literatura. O presente trabalho objetivou avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial de *Mentha piperita* em busca da CIM (concentração inibitória mínima), através do teste de microdiluição em caldo. O óleo essencial de *Mentha piperita* se mostrou eficaz na inibição das bactérias testadas, com exceção de *S. gordonii*.

Palavras-chave

Mentha spp., Plantas medicinais e Atividade antibacteriana

Introdução

As plantas medicinais há muito vêm sendo empregadas como terapêutica no tratamento de doenças, utilizando seus extratos, óleos e respectivos componentes bioativos. Nesse contexto, *Mentha* spp., conhecida popularmente como hortelã, é uma das plantas mais citadas em estudos etnofarmacológicos e microbiológicos. Os resultados desses estudos, associado ao aumento de casos de resistência à antimicrobianos apresentadas por alguns microrganismos, evidencia a importância de trabalhos que visam a busca de novas alternativas de compostos antimicrobianos.

O trabalho teve por objetivo avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial de *Mentha piperita* em busca da CIM (concentração inibitória mínima).

1.

Conclusões

Com exceção de *S. gordonii*, o óleo essencial de *Mentha piperita* se mostrou eficaz na inibição de crescimento em testes *in vitro* contra as bactérias testadas, sendo mais eficiente no controle do crescimento de *Salmonella* sp., *P.aeruginosa*, *S. mutans* e *S. salivarius*.

Agradecimentos

FAEPEX, FUNCAMP e CNPq

Resultados e Discussão

A concentração inibitória mínima (CIM) do óleo essencial testado foi determinada pelo teste de susceptibilidade à antimicrobianos por microdiluição em caldo, e foi analisada por leitura visual do crescimento microbiano após incubação de 24 horas.

O óleo essencial de *Mentha piperita* mostrou efeito inibitório de crescimento dos microrganismos em *S. aureus*, *E. coli*, *S. epidermidis* e *S. mitis* (4mg/ml), sendo mais eficiente na inibição de *P. aeruginosa*, *S. mutans*, *S. salivarius* e *Salmonella* sp. (2mg/ml).

CLSI (2005). Método de referência para testes de diluição em caldo para a determinação da sensibilidade de bactérias a terapia antibiótica. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2005; CLSI Norma M2-A8.